

VIOLÊNCIA VIVIDA, CONDIÇÕES DE SAÚDE E ADOECIMENTO ENTRE POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO CEARÁ

Vitória Antônia Feitosa Lima, Zeca Juliano de Araújo Bezerra, Tamires Feitosa de Lima, Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo, Rosa Maria Salani Mota, Raimunda Hermelinda Maia Macena

Introdução: O exercício profissional de Policiais Militares (PM) evidencia condições inadequadas de trabalho, sendo repleto de fatores de agravo à saúde. Depreende-se, portanto, que tais questões impactam negativamente no processo saúde-doença de PM. **Objetivo:** compreender fatores associados a autorreferência de dor, desconforto e condições de trabalho vivenciados por PM. **Método:** estudo transversal, exploratório, quantitativo, realizado com 226 policiais de Fortaleza, mediante questionário eletrônico autoaplicável (Survey Monkey®). A análise descritiva e analítica usou o módulo de amostragem complexa do SPSS®20. **Resultados:** Maioria é do sexo masculino (90,71%), idade média de 46 anos, pardo (66,37%), católico (50,88%), vive em união estável (55,75%), com ensino superior completo (34,96%), que autorrefere sentir dor nas regiões lombar (80,00%), joelho (56,00%) e ombro (44,00%) e relata ter visto colega de farda sofrer violência moral (72,12%), psicológica (71,24%) ou física (50,00%). Grande parte considera bom (44,69%) ou regular (37,17%) o estado de saúde mental, mas informa apresentar sinais e sintomas físicos ou emocionais, tendo tirado LTS durante o trabalho na polícia (61,06%). Praças (93,36%), a maioria trabalha em viatura (65,93%), de 1 a 5 (40,27%) ou há mais de 20 anos (20,35%), em regime de escala (70,35%), tendo quase da metade atendido a chamado com achado de cadáver (44,25%). A análise bivariada revelou significância estatística entre variáveis relacionadas à saúde física e psicoemocional, aspectos laborais, experiências com violência e ao autorrelato de cefaleia frequente e/ou dificuldade para realizar com satisfação as Atividades de Vida Diária (AVDs). **Conclusão:** características relacionadas à saúde e ao trabalho estão associadas a dor, desconforto e dificuldade para realizar AVDs com satisfação. **Agradecimento** à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo financiamento do Programa de bolsas de Iniciação Científica.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde. Trabalho. Polícia. Epidemiologia.